



Comissão Episcopal
Cultura, Bens Culturais
e Comunicações Sociais

Mensagem aos profissionais da comunicação social em tempos de pandemia do covid/19

Os tempos que estamos a viver são de enorme perplexidade, angústia e sofrimento. O mundo inteiro está em choque com uma guerra cujo inimigo ainda não se conhece totalmente para o enfrentar com eficácia.

Neste contexto a Comissão Episcopal da Cultura, dos Bens Culturais e das Comunicações Sociais sente ser seu dever dar uma palavra de reconhecimento a todos os profissionais nos diversos ramos de atividade que estão a ser os heróis no combate a esta pandemia. Porém, gostaria de realçar a importância e o esforço dos profissionais da comunicação social, seja na imprensa, seja na rádio, seja na televisão ou nas redes sociais.

Esta Comissão quer apresentar uma palavra de reconhecimento pela exigência de verdade e de informação que nestas circunstâncias é de extrema necessidade, tal como uma palavra de esperança que orienta para o futuro das vidas que agora sofrem de desorientação.

No contexto de verdade que sempre deve nortear a comunicação, rejeita-se qualquer forma, sobretudo nas redes sociais, de introduzir a falsidade ou o medo, como estratégia para alcançar notoriedade.

Mas está sobretudo nas preocupações desta Comissão a comunicação social regional, de proximidade, a quem quer apresentar uma sincera palavra de reconhecimento e de estímulo para continuar a estar perto dos que estão distantes e isolados e a defender aqueles que não têm voz na cidade dos homens.

Sabemos do notável trabalho de comunicação que as rádios, imprensa, televisão e mesmo redes sociais, de âmbito regional desempenham na edificação de uma sociedade mais coesa e mais solidária, na dignificação de todas as pessoas e na promoção da sociedade.

Mas também sentimos como faltam os meios, nomeadamente económicos, para desempenhar satisfatoriamente a sua missão para o bem do povo que sem ela estaria privado do essencial numa sociedade democrática.

Por isso, esta Comissão apela para que os Governantes e Autoridades Públicas sintam o dever de atender e prestar as medidas de apoio necessárias para que a comunicação social regional possa continuar a desempenhar a sua missão.

Em tempos de tanta calamidade, contamos e confiamos na comunicação social feita com profissionais que zelam pela verdade e pelo bem comum, e promovem a esperança.

+ *João Lavrador*

Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, dos Bens Culturais e das Comunicações Sociais